

Coluna Rastilho - Tite chama “L” de secretários de “arminha invertida” e escancara incoerência

Da Redação



Tite classificou o gesto petista de sua equipe como uma “arminha invertida” motivada pelo “entusiasmo” do momento. (Foto: luizmarinhopt/Instagram)

Pego no contrapé pela foto em que a cúpula de seu governo aparece fazendo o “L” abraçada ao ministro do Trabalho do governo Lula, Luiz Marinho (PT), o prefeito de São Caetano, Tite Campanella (Republicanos), precisou ir a público fazer controle de danos neste sábado (19/09). O constrangimento teve um palco no mínimo irônico: as explicações foram dadas aos veículos ABC em OFF e ABCD Jornal justamente durante uma agenda de campanha do governador e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no ABC.

Arminha invertida

Tentando minimizar a adesão explícita de seu secretariado ao presidente Lula, o prefeito classificou o gesto petista de sua equipe como uma “arminha invertida” motivada pelo “entusiasmo” do momento. Para acalmar a base conservadora

presente no evento, Tite sacou do bolso um “santinho” para provar seu alinhamento, listando seus candidatos majoritários: Flávio Bolsonaro à Presidência da República, Ricardo Salles e Guilherme Derrite ao Senado, além do próprio Tarcísio à reeleição no Estado.

Não é coronel

O prefeito alegou que a reunião com o ministro foi apenas “institucional” e usou o discurso da pluralidade, afirmando que “não é coronel” para obrigar o secretariado a votar na direita. No entanto, o verniz de independência esbarrou na própria fala. Segundos após dizer que não dita o voto da equipe técnica, Tite demonstrou contar com a submissão do grupo: “Se os meus secretários não seguirem a minha orientação, fica realmente muito complicado”.

O episódio expõe uma saia justa e uma clara esquizofrenia política na gestão municipal. Enquanto o prefeito tenta usar a agenda ao lado do governador para se consolidar como palanque da direita na região, a imagem de seu alto escalão atuando como comitê entusiasmado do PT deixa claro que, em São Caetano, a conveniência de estar perto do poder fala mais alto do que a coerência ideológica.

Manente quer proibir dinheiro público em obra sem acessibilidade prévia



A proposta de Manente é usar os números do Censo para criar indicadores legais

O deputado federal Alex Manente (Cidadania) passou a cobrar no Congresso a obrigatoriedade de acessibilidade desde a planta original em qualquer obra financiada com recursos públicos. Apoiado em novos dados do IBGE que escancaram a exclusão de pessoas com deficiência (PcDs) no mercado de trabalho e na educação, o parlamentar quer pôr fim à cultura estatal de “construir primeiro para adaptar depois”. A proposta de Manente é usar os números do

Censo para criar indicadores legais, amarrando a liberação de verbas a metas reais de inclusão. O objetivo é que o sucesso das políticas públicas passe a ser medido pela autonomia gerada na ponta, e não apenas pelo volume de dinheiro gasto.

Apoiado por governistas, Fran Silva promete hospital oncológico infantil



Escortado pelo atual chefe do Esporte, Mauricio Cardozo, e pelo vereador Alex Maganha (União), o parlamentar destacou feitos de sua passagem pelo Executivo.

O vereador e candidato a deputado estadual Fran Silva (Podemos) intensificou as agendas em redutos de São Bernardo, como Rudge Ramos e Grande Alvarenga, para consolidar sua imagem de candidato da base do prefeito Marcelo Lima. Escortado pelo atual chefe do Esporte, Mauricio Cardozo, e pelo vereador Alex Maganha (União), o parlamentar destacou feitos de sua passagem pelo Executivo. Para atrair o eleitorado além de seu reduto, Fran usa a gestão esportiva como vitrine e elegeu como principal promessa de mandato a articulação por um hospital oncológico infantil no ABC.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3898158/tite-chama-l-de-secretarios-de-arminha-invertida-e-escancara-incoerencia/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Política